

## **A importância do Tocantins na nova fronteira agrícola do MATOPIBA**

**Jonathan Lira Aranha<sup>1</sup>, Daniela Barbosa de Macedo<sup>1</sup>, Clauber Rosanova<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discentes do Curso Superior de Agronegócio – IFTO. e-mail: jonathanaranha2009@gmail.com

<sup>2</sup>Prof. MSC. Orientador do Curso de Agronegócio - IFTO. e-mail: clauber@ifto.edu.br

**Resumo:** Recentemente, a produção agropecuária expandiu-se para uma região conhecida como MATOPIBA. Ocupando, atualmente, a quarta posição na produção de grãos do Brasil, a região é responsável por aproximadamente 10% da produção de soja e 15% da produção do milho nacional e sua localização é privilegiada em termos de proximidade da infraestrutura para escoamento da produção. O presente trabalho teve como objetivo analisar os aspectos importantes para o Estado do Tocantins em termos de produção e produtividade no desenvolvimento dessa nova fronteira agrícola. Inicialmente, foi realizada a caracterização do estado do Tocantins, através de um detalhado levantamento de informações, através de literatura, artigos e por meio eletrônico. Foram observadas características e dados referentes à área (ha), produção e produtividade e posteriormente foi realizada uma compilação de todas as informações obtidas de outros autores e de bancos de dados. O Tocantins demonstrou ser um dos mais promissores entre todos os estados envolvidos nessa nova fronteira agrícola. Apresentou a maior abertura de áreas para o desenvolvimento da região e foi líder na produtividade da cultura da soja nas safras 2012/13 e 2013/14. O estado também tornou-se importante, em termos territoriais, pois dos 139 municípios do estado, 132 possuem área de cerrado e integram o MATOPIBA. Por possuir terras férteis e com valor competitivo no mercado, o estado se tornou um dos mais atrativos entre a região do MATOPIBA e devido a grandes investimentos por parte dos produtores, os índices de área colhida, produção e produtividade aumentam mais a cada novo dia. Porém, mesmo diante de diversos fatores positivos, o estado necessita de incentivo por parte do governo na criação de planos para o seu desenvolvimento econômico, principalmente em relação à política agrícola.

**Palavras-chave:** agronegócio, economia, Matopiba, Tocantins

### **1. INTRODUÇÃO**

A agricultura brasileira teve grande desenvolvimento nos últimos 50 anos. Esse crescimento deve-se ao aumento de produtividade da terra, incremento de tecnologia e inovação e aperfeiçoamento dos processos produtivos. (EMATER, 2014)

Diversas instituições já sinalizam que há necessidade de aumentos de produtividade ainda nesta década para suprir uma provável diminuição nos estoques de alimentos com os cenários climáticos futuros, aliado a expansão da densidade demográfica mundial. (BORGHI, et. al 2009).

Recentemente, a produção agropecuária expandiu-se para uma região conhecida como MATOPIBA. ‘MATOPIBA’ é o acrônimo referente às áreas de chapada dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, de elevada aptidão agrícola e que, até recentemente, ainda se encontravam brutas, cobertas por Cerrado. (AGUIAR, LIMA FILHO e JUNIOR, 2013). Esta região, delimitada por 151 municípios e com uma extensão territorial de aproximadamente 450.000 km<sup>2</sup>, representa uma das mais importantes fronteiras para a expansão e intensificação da produção agropecuária brasileira. (ESQUERDO et. al 2015).

Ocupando, atualmente, a quarta posição na produção de grãos do Brasil, a região já é responsável por aproximadamente 10% da produção de soja e 15% da produção do milho nacional e sua localização é privilegiada em termos da proximidade da infraestrutura para escoamento da produção. Entretanto, o MATOPIBA é composto por cenários de grande

diversidade e complexidade, abrangendo desde questões sociais como a convivência, no mesmo território, de agricultura empresarial e familiar, áreas de preservação, indígenas e quilombolas até nas questões relacionadas à caracterização de solo e clima que definem a região. (MINGOTI et. al 2014)

Segundo estudos, esta é a região de maior conversão de vegetação natural em uso agrícola na atualidade. Nesta, talvez a última fronteira de expansão de lavouras do Brasil, ainda há cerca de 7 a 10 milhões de hectares de chapadões de terras férteis cobertos com Cerrado. (AGUIAR, LIMA FILHO e JUNIOR, 2013)

Com novos avanços tecnológicos obtidos pela agricultura brasileira, tais com novos cultivares adaptados às condições edafoclimáticas do cerrado, mecanização e automação dos processos de produção de grãos, intensificação do uso da terra com desenvolvimento de sistemas que permitiram o plantio direto, a prática de mais de um ciclo anual de produção por área, a integração entre lavoura, pecuária e floresta, entre outros, fizeram com que a região se tornasse um dos alvos preferidos para expansão do agronegócio (ESQUERDO et. al 2015).

Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo analisar os aspectos importantes para o Estado do Tocantins em termos de produção e produtividade no desenvolvimento dessa nova fronteira agrícola, que se tornou a maior com destaque no cenário agropecuário brasileiro na atualidade.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Inicialmente, foi realizada a caracterização do estado do Tocantins, através de um detalhado levantamento de informações, através de literatura e por meio eletrônico, o que permitiu um diagnóstico preliminar da atual situação do estado. Foram observados características e dados referentes à área (ha), produção e produtividade para se tomar conhecimento da importância e dos potenciais que a região oferece para o desenvolvimento da fronteira agrícola intitulada de MATOPIBA.

Posteriormente, foi realizada uma compilação de todas as informações obtidas de outros autores e de bancos de dados que servirão de base para a compreensão e elaboração do presente trabalho.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Tocantins mostrou-se como um dos mais promissores entre todos os estados envolvidos nessa nova fronteira agrícola. Apresentou a maior abertura de áreas para o desenvolvimento da região e é líder na produtividade da cultura da soja nas safras 2012/13 e 2013/14 (Figura 1). Ainda em relação à cultura da soja, a área em milhões de hectares nas safras 2012/13 e 2013/14 do Tocantins, pode ser considerada uma das menores e a produção também com 1,42 e 1,75 respectivamente. Porém, mesmo diante desses fatos, o estado consegue se manter líder de produtividade nesta cultura (Figura 1).

Figura 1 – Área em milhões de hectares, produtividade em mil quilos por hectare e produção em milhões de toneladas.

SOJA	Área			Produtividade			Produção		
	2012/13	2013/14	Varição (%)	2012/13	2013/14	Varição (%)	2012/13	2013/14	Varição (%)
Maranhão	0,59	0,64	9,2	2,89	3,00	3,8	1,71	1,93	13,3
Tocantins	0,49	0,58	17,3	2,90	3,05	5,2	1,42	1,75	23,4
Piauí	0,52	0,58	10,6	2,05	3,00	46,3	1,07	1,73	61,8
Bahia	1,28	1,34	4,7	2,25	2,95	31,1	2,88	3,95	37,3
MaToPIBa	2,88	3,13	8,8	2,46	2,99	21,7	7,07	9,36	32,4

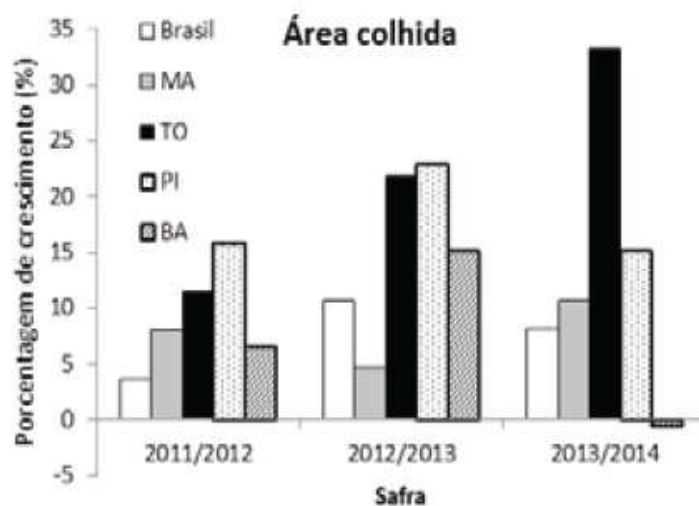
  

MILHO	Área			Produtividade			Produção		
	2012/13	2013/14	Varição (%)	2012/13	2013/14	Varição (%)	2012/13	2013/14	Varição (%)
Maranhão	0,38	0,42	10,5	1,65	3,00	81,8	0,63	1,26	101
Tocantins	0,08	0,09	12,5	3,00	3,50	16,7	0,24	0,32	31,3
Piauí	0,34	0,38	13,4	1,90	3,20	68,4	0,64	1,22	91,0
Bahia	0,48	0,49	2,1	3,90	4,50	15,4	1,87	2,21	17,8
MaToPIBa	1,28	1,38	8,2	2,65	3,62	36,7	3,38	5,00	48,0

Ainda segundo Borghi et. al (2014), o Tocantins tem despontado no cenário nacional como um grande produtor de grãos e é responsável pela produção de aproximadamente 3,5 milhões de toneladas de grãos, sendo a soja a principal cultura com 2,22 milhões de toneladas produzidas em 2013/2014 (CONAB, 2014).

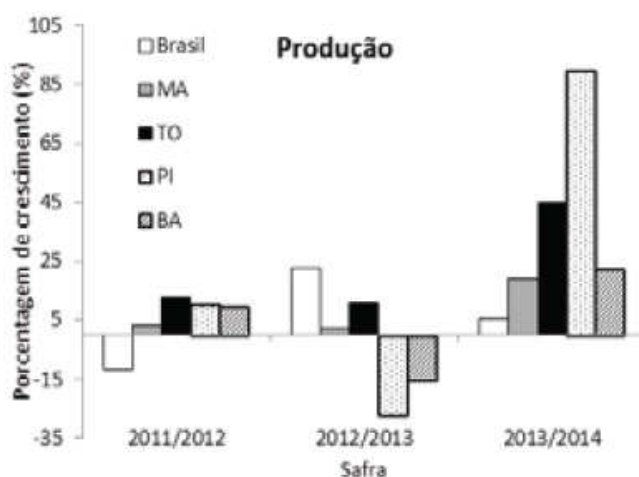
Outro fato que destacou o Tocantins como estado importante nesta fronteira agrícola, foram os dados de crescimento da área colhida. Na safra 2011/12 e 2012/13 o Tocantins estava na segunda posição. Porém na safra 2013/14, o estado saltou e passou a ocupar a primeira posição em área colhida na região do MATOPIBA. Essa constatação fica evidente (Figura 2).

Figura 2: Porcentagem de crescimento da área colhida % na região do MATOPIBA e Brasil, nas últimas três safras.



Já em relação a produção, nas safras 2011/12 e 2012/13 o estado do Tocantins, se manteve na primeira posição, e na safra 2013/14 desceu pra segunda posição (Figura 3).

Figura 3: Porcentagem de produção % nos estados do MATOPIBA e Brasil nas últimas três safras.



O estado também se torna importante, em termos territoriais. Dos 139 municípios do estado, 132 possuem área de cerrado e integram o MATOPIBA. Antigamente eram considerados apenas 12 municípios de todo o estado, e atualmente toda a região do MATOPIBA, conta com 337 municípios segundo informações da Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária. Entretanto, vale ressaltar que entre os quatro estados envolvidos no MATOPIBA, o Tocantins é o único que se encontra completamente inserido na região em discussão (Figura 4).

Figura 4: Região de abrangência do MATOPIBA.



## 6. CONCLUSÕES

O estado do Tocantins possui grande potencial de expansão nessa nova fronteira agrícola. Conta com o melhor clima da região e com a maior bacia de água doce localizada no território brasileiro, a bacia formada pelos rios Tocantins e Araguaia. Além de estar completamente inserido nesta nova fronteira agrícola.

Por possuir terras férteis e com valor competitivo no mercado, o estado se tornou um dos mais atrativos entre a região do MATOPIBA e devido a grandes investimentos por parte dos produtores, os índices de área colhida, produção e produtividade aumentam mais a cada novo dia. Porém, mesmo diante de diversos fatores positivos, o estado necessita de incentivo por parte do governo na criação de planos para o seu desenvolvimento econômico, principalmente em relação a política agrícola.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, pelo apoio dado a pesquisa. E também aos parceiros que ajudaram diretamente e indiretamente para a realização do presente trabalho.

### **REFERÊNCIAS**

AGUIAR, G. A. M.; **A última fronteira agrícola**. Maio de 2013.

BORGHI, E.; BORTOLON, L.; AVANZI, J. C.; BORTOLON, E. S. O.; UMMUS, M. E.; NETO, M. M. G.; COSTA, R. V.; **Desafios das novas fronteiras agrícolas de produção de milho e sorgo no Brasil – Desafios da região do MATOPIBA**. 2009.

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos: safra 2013/2014: décimo levantamento**. Disponível em: <[http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/levantamento\\_de\\_graos\\_julho\\_2014.pdf](http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/levantamento_de_graos_julho_2014.pdf)>. Acesso em: 08 jun. 2015.

ESALQ. **Comparação dos custos de transporte da soja no estado do Mato Grosso e no Estado do Paraná, ESALQ/USP**. Piracicaba, SP, junho, 2010.

ESQUERDO, J. C. D. M.; **Dinâmica da agricultura anual na região do MATOPIBA**. 2015.

MINGOTI, R.; BRASCO, M. A.; HOLLER, W. A.; FILHO, E. L.; SPADOTTO, C. A.; **“MATOPIBA: caracterização das áreas com grande produção de culturas anuais”**. 2014.

SEPULCRI, O.; **Fragilidades da Agricultura Brasileira**. 2014